



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Contribuição para a elaboração de uma base de dados para
estudo dos factores de declínio do montado de Sobro e
Azinho na Beira Baixa – Distrito de Castelo Branco**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sandra Cristina Esteves Cruz

—◆—
CASTELO BRANCO

2005

Índice

	Pág.
Índice de Figuras.....	I
Índice de Tabelas.....	II
Resumo.....	III
Abstract.....	IV
Lista de Anexos.....	V
1. Introdução.....	1
1.1. Objectivos.....	3
1.2. Espécies florestais mediterrânicas no sistema de montado.....	4
1.2.1. Distribuição e caracterização ecológica do sobreiro e azinheira.....	5
1.2.2. Importância da conservação dos montados.....	7
1.2.3. Estratégias para a gestão do montado.....	7
1.2.3.1. Gestão integrada do montado.....	9
1.3. Declínio das quercíneas.....	10
1.4. Alguns factores conducentes ao declínio do sobreiro e azinheira....	16
1.4.1. Os factores abióticos no declínio dos montados de sobreiro.....	20
2. Material e Métodos.....	21
2.1. Localização e enquadramento geográfico da área de estudo.....	21
2.1.1. Historial da área de estudo.....	23
2.2. Caracterização edafo-climática da área de estudo.....	24
2.2.1. Caracterização climática.....	24
2.2.1.1. Diagrama ombrotérmico.....	25
2.2.2. Caracterização física da área de estudo.....	27
2.3. Metodologia para delimitação das parcelas de estudo.....	28
2.4. Levantamento dos dados de campo.....	31
2.5. Análise de dados.....	33
2.5.1. Dados estatísticos.....	33

2.5.2. Apresentação gráfica de dados.....	33
3. Resultados e Discussão.....	34
3.1. Grau de correlação entre os factores estudados.....	34
3.2. Apresentação gráfica de resultados.....	39
4. Considerações Finais.....	41
5. Referências Bibliográficas.....	44

Agradecimentos

Anexo I

Anexo II

Anexo III

Anexo IV

Anexo V

Anexo VI

Anexo VII

Anexo VIII

Anexo IX

Resumo

Há já algum tempo que tem vindo a ser constatado um enfraquecimento do montado de sobro e azinho em Portugal, culminando em algumas situações, por uma morte acelerada.

Reflectindo a situação de decrepitude generalizada do montado nesta região, tomámos como exemplo a Herdade do Vale da Gama. Fez-se o levantamento de uma base de dados para avaliação de aspectos bióticos e abióticos, conducentes ao declínio do montado.

Esta base de dados apresenta-se como contributo para uma rede que englobará futuramente várias áreas de montado e que permitirá não só o levantamento dos factores de declínio, assim como a gestão fitossanitária destes ecossistemas.

Foi feito um tratamento estatístico às variáveis observadas e deste se sugere que no caso do montado de azinho o sintoma transparência da copa parece estar relacionado com a presença de insectos xilófagos e com outro sintoma mais particular como a extremidade de ramos secos. Relativamente ao montado de sobro, a variabilidade do DAP é explicada por alguns factores de declínio entre estes a presença de podridões, fungos, feridas de descortiçamento e a presença de insectos.

Promover os desbastes sanitários será a medida mais urgente, corrigir a fertilidade do solo, condicionar o descortiçamento no sobreiro e as podas na azinheira, são algumas medidas profiláticas na gestão desta área.

Palavras chave: Declínio do montado, *Quercus rotundifolia*, *Quercus suber*.